



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO N. 3.861 DE 22 DE MAIO DE 2009

Aprova o Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Etnodesenvolvimento – Altamira.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral, em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada em 18.03.2009, e em conformidade com os autos do Processo n. 004604/2008 - UFPA, procedentes do *Campus* de Altamira, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O :

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Etnodesenvolvimento do *Campus* Universitário de Altamira, de acordo com o Anexo (páginas 2-14) que é parte integrante e inseparável da presente Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade Federal do Pará, em 22 de maio de 2009.

Prof. Dr. ALEX BOLONHA FIÚZA DE MELLO
Reitor
Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE
LICENCIATURA E BACHARELADO EM ETNODESENVOLVIMENTO
DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA**

Art. 1º O objetivo do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Etnodesenvolvimento é preparar recursos humanos oriundos de povos indígenas e populações tradicionais dotados de capacidade de gerenciar informações e contatos com possibilidade de intervir socialmente a partir de auto-reflexão sistemática. Profissionais capazes de refletir no momento em que atuam, sobre as conseqüências sócio-político-culturais dos métodos e idéias de que são portadores frente aos diversos agentes sociais presentes na situação de intervenção.

Art. 2º O perfil do profissional egresso do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Etnodesenvolvimento deverá ser licenciado e gestor capaz de divisar os obstáculos das ações cotidianas e planejar modos conscientes e avaliáveis de superá-los executando o planejamento de acordo com as metas estabelecidas pelos projetos de futuro socialmente diferenciado formulados pelas populações junto às quais esteja atuando, estas sim os agentes por excelência do etnodesenvolvimento.

Parágrafo único. o licenciado e gestor formado pelo curso deverá ter como meta de ação cotidiana a transferência efetiva de conhecimentos entre as partes envolvidas, gerindo informações que circulam, bem como os diferenciais de poder entre os segmentos sociais presentes à situação de intervenção, produzindo estratégias de superação dos mesmos.

Art. 3º O currículo do Curso de Graduação em Etnodesenvolvimento (Licenciatura e Bacharelado) prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências, conforme discriminado no Anexo.

Art. 4º O curso de Graduação em Etnodesenvolvimento (Licenciatura e Bacharelado), constituir-se-á de:

I - Atividades curriculares realizadas em regime seriado a partir da metodologia de alternância, com períodos letivos intensivo-modulares, organizados em momentos presenciais em sala de aula, no *Campus* de Altamira, e momentos nas comunidades às quais pertencem os estudantes indígenas e não-indígenas, obedecendo a calendário próprio segundo demanda do público por ele atendido. A oferta do curso deverá acontecer a cada dois anos, nas modalidades de licenciatura e bacharelado. Ao profissional por ele formado será conferido o título de Licenciado e Bacharel em Etnodesenvolvimento.

II - As atividades curriculares serão organizadas a partir de um eixo, Diversidade Cultural, e oito núcleos: Sistemas de saúde; Educação; Direitos Humanos; Sociedade e meio ambiente; Identidades, Nação e Território; Linguagens étnicas; Desenvolvimento e sustentabilidade; Atividades Complementares; além do TCC. Todos os núcleos são organizados a partir de atividades curriculares nas modalidades de: disciplinas

obrigatórias; Atividades Complementares; estágios supervisionados e vivências de ensino, pesquisa e extensão, distribuídas em oito períodos letivos.

Art. 5º O curso de Licenciatura e Bacharelado em Etnodesenvolvimento terá no estágio supervisionado atividade curricular obrigatória para a formação discente. O estágio terá duas dimensões: uma voltada para a docência, outra voltada para o conhecimento de possíveis espaços de diálogo necessários ao bacharel em Etnodesenvolvimento.

§ 1º O estágio de docência acontecerá a partir do 5º período letivo do curso, em quatro etapas, e será realizado, preferencialmente, nas escolas das próprias comunidades de onde advêm os discentes do curso.

§ 2º A realização do estágio de docência nas escolas das comunidades-alvo do curso durante o tempo-comunidade representa uma maneira de os discentes se apropriarem das questões relativas à educação em seus locais de origem, e dessa forma terem mais condições de nela intervir.

§ 3º O estágio de bacharelado não se constituirá enquanto uma atividade curricular obrigatória, mas complementar, sendo que o curso deverá realizar uma política de aproximação a órgãos e instituições com as quais os futuros profissionais necessitarão dialogar para gerir as demandas de suas comunidades e criar possibilidades de constante reflexão e intervenção.

Art. 6º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Licenciatura e Bacharelado em Etnodesenvolvimento poderá ser apresentado nas seguintes modalidades:

- a) proposta de etnodesenvolvimento;
- b) monografia;
- c) diagnóstico, sendo todas as modalidades relacionadas a qualquer núcleo em que se organiza o curso e voltadas para as comunidades de origem dos discentes.

§ 1º O TCC, em princípio, seguindo o Regulamento de Ensino de Graduação da UFPA (Resolução n. 3.633, de 18 de fevereiro de 2008), deverá ser realizado individualmente, mas o curso se trata de uma proposta diferenciada de formação, em casos em que houver mais de um discente por comunidade, a possibilidade de fazer TCC em conjunto será submetida ao Conselho da Faculdade. Ele deverá ser uma atividade construída ao longo do curso, em discussão com as comunidades-alvo do mesmo; deverá partir da problematização da realidade das comunidades dos discentes e a ela retornar, como meio de estabelecer diálogo entre o conhecimento científico e sua vivência coletiva.

§ 2º O TCC deverá ser apresentado, no último período letivo do curso, tanto na universidade quanto nas comunidades, como forma de restituição a elas dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes.

Art. 7º A duração do Curso será de quatro anos.

Parágrafo único: O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do tempo previsto para a duração do mesmo pela UFPA.

Art. 8º Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 2.880 (duas mil, oitocentas e oitenta) horas, assim distribuídas:

I - Núcleo Sistemas de Saúde	180 horas;
II - Núcleo Educação	450 horas;
II - Núcleo Direitos Humanos	360 horas;
IV - Núcleo Sociedade e Meio Ambiente	240 horas;
V - Núcleo Desenvolvimento e Sustentabilidade	300 horas;
VI - Núcleo Identidades, Nação e Território	360 horas;
VII - Núcleo Linguagens Étnicas	300 horas;
VIII - Núcleo de Atividades Complementares	200 horas;
IX - Estágio supervisionado**	400 horas;
X - Realização do TCC	90 horas.

** A carga horária prática e prática pedagógica das atividades curriculares estão incluídas na carga horária das disciplinas, contabilizando um total de 390 horas para prática e 445 horas para práticas pedagógicas.*

*** O Estágio supervisionado integra o Núcleo Educação, mas, para fins didáticos, ele é apresentado separadamente no quadro.*

Anexo I
Desenho Curricular

EIXO	NÚCLEO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH	
D I V E R S I D A D E	Sistemas de Saúde	Fundamentos do Sistema de Saúde no Brasil	60h	
		Meio Ambiente e Saúde	60h	
		Antropologia da Saúde e da Doença	60h	
				180h
	Educação	Práticas Educacionais, Saberes e Etnoeducação	60h	
		Políticas Públicas em Educação e Ações Afirmativas	60h	
		Gestão Educacional e Etnoeducação I	60h	
		Gestão Educacional e Etnoeducação II	60h	
		Vivências de Ensino, Pesquisa e Extensão I	60h	
		Vivências de Ensino, Pesquisa e Extensão II	60h	
		Vivências de Ensino, Pesquisa e Extensão III	90h	
		Estágio de Docência I	100h	
		Estágio de Docência II	100h	
		Estágio de Docência III	100h	
		Estágio de Docência IV	100h	
				850h
	Direitos Humanos	História dos Direitos Humanos	60h	
		Direitos Humanos e Educação	60h	
		Direito à Diversidade	60h	
		Antropologia e Diversidade	60h	
		Direitos Humanos, Gênero e Geração	60h	
		Direitos Humanos: direitos do idoso	60h	
				360h
	Sociedade e Meio Ambiente	Eco-antropologia na Amazônia	60h	
		Etnoecologia	60h	
		Conhecimentos Tradicionais e Biodiversidade	60h	
		Proteção da Natureza e Diversidade	60h	
			240h	
Desenvolvimento e Sustentabilidade	Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia	60h		
	Etnodesenvolvimento	60h		
	Cidadania Socioambiental e Qualidade de Vida	60h		
	Dilemas Socioambientais do Desenvolvimento na Amazônia	60h		
	Projetos e Alternativas de Sustentabilidade na Amazônia	60h		
			300h	

C U L T U R A L	Identidades, Nação e Território	Gênero, Raça/etnicidade, Sexualidade	60h
		Pensamento Social Amazônico	60h
		Arqueologia e História da Amazônia I	60h
		Arqueologia e História da Amazônia II	60h
		Nação e Nacionalidade	60h
		Patrimônio(s) e Conhecimento(s)	60h
			360h
	Linguagens Étnicas	Memória, Oralidade e Performances	60h
		Etnolinguística	60h
		Sociolinguística	60h
		Leitura e Produção Textual	60h
		Línguas Indígenas do Brasil	60h
			300h
	Atividades Complementares	Atividade Complementar I	45h
		Atividade Complementar II	45h
		Atividade Complementar III	30h
		Atividade Complementar IV	30h
		Atividades Acadêmico-Científico-culturais	50h
			200h
		TCC	90h
TOTAL GERAL		2880h	

Anexo II
Contabilidade Acadêmica

ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA			
	TU	TC	TU/TC	
	TEÓ	PRÁ	PED	TOTAL
Fundamentos do Sistema de Saúde no Brasil	40h	10h	10h	60h
Antropologia da Saúde e da Doença	40h	10h	10h	60h
Meio ambiente e saúde	40h	10h	10h	60h
Práticas educacionais, saberes e etnoeducação	40h	10h	10h	60h
Políticas públicas em educação e ações afirmativas	40h	10h	10h	60h
Gestão educacional e etnoeducação I	40h	10h	10h	60h
Gestão educacional e etnoeducação II	40h	10h	10h	60h
Vivências de ensino, pesquisa e extensão I	20h	20h	20h	60h
Vivências de ensino, pesquisa e extensão II	20h	20h	20h	60h
Vivências de ensino, pesquisa e extensão III	50h	20h	20h	90h
Estágio de Docência I		100h		100h
Estágio de Docência II		100h		100h
Estágio de Docência III		100h		100h
Estágio de Docência IV		100h		100h
História dos Direitos Humanos	40h	10h	10h	60h
Direitos Humanos e Educação	40h	10h	10h	60h
Antropologia e diversidade	40h	10h	10h	60h
Direito à diversidade	40h	10h	10h	60h
Direitos Humanos, gênero e geração	40h	10h	10h	60h
Direitos Humanos: direitos do idoso	40h	10h	10h	60h
Eco-antropologia na Amazônia	40h	10h	10h	60h
Etnoecologia	40h	10h	10h	60h
Conhecimentos tradicionais e biodiversidade	40h	10h	10h	60h
Proteção da natureza e diversidade	40h	10h	10h	60h
Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia	40h	10h	10h	60h
Etnodesenvolvimento	40h	10h	10h	60h
Cidadania Socioambiental e Qualidade de Vida	40h	10h	10h	60h
Dilemas socioambientais dos Projetos de desenvolvimento na Amazônia	40h	10h	10h	60h
Projetos e alternativas de sustentabilidade na Amazônia	40h	10h	10h	60h
Gênero, raça/etnicidade, sexualidade	40h	10h	10h	60h
Pensamento social amazônico	40h	10h	10h	60h
Arqueologia e História da Amazônia I	40h	10h	10h	60h
Arqueologia e História da Amazônia II	40h	10h	10h	60h
Nação e nacionalidade	40h	10h	10h	60h
Memória, Oralidade e Performances	40h	10h	10h	60h
Patrimônio(s) e conhecimento(s)	40h	10h	10h	60h

Etnolinguística	40h	10h	10h	60h
Sociolinguística	40h	10h	10h	60h
Leitura e produção textual	40h	10h	10h	60h
Línguas indígenas do Brasil	40h	10h	10h	60h
Atividade Complementar I				45h
Atividade Complementar II				45h
Atividade Complementar III				30h
Atividade Complementar IV				30h
Atividades acadêmico-científico-culturais				50h
TCC	35h		55h	90h

Anexo III**Atividades Curriculares por Período Letivo**

PERÍODO LETIVO	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
1º	História dos Direitos Humanos	60h
	Vivências de ensino, pesquisa e extensão I	60h
	Direito à diversidade	60h
	Nação e nacionalidade	60h
	Conhecimentos tradicionais e diversidade	60h
	Atividade Complementar I	45h
	1º Tempo-comunidade (pertença ou trabalho)	
		345h
2º	Fundamentos do Sistema de Saúde no Brasil	60h
	Memória, oralidade e performances	60h
	Práticas educacionais, saberes e etnoeducação	60h
	Direitos Humanos e Educação	60h
	Gestão educacional e etnoeducação I	60h
	Atividade Complementar II	45h
	2º Tempo-comunidade	
		345h
3º	Políticas públicas em educação e ações afirmativas	60h
	Eco-antropologia na Amazônia	60h
	Sociolingüística	60h
	Arqueologia e História da Amazônia I	60h
	Leitura e produção textual	60h
	Antropologia e Diversidade	60h
	Atividade Complementar III	30h
	3º Tempo-comunidade	
		390h
4º	Etnoecologia	60h
	Desenvolvimento e sustentabilidade na Amazônia	60h
	Arqueologia e História da Amazônia II	60h
	Gestão educacional e etnoeducação II	60h
	Etnolingüística	60h
	Pensamento social amazônico	60h
	Atividade Complementar IV	30h
	4º Tempo-comunidade	
		390h
5º	Antropologia da Saúde e da Doença	60h
	Gênero, raça/etnicidade, sexualidade	60h
	Línguas indígenas do Brasil	60h
	Direitos Humanos, gênero e geração	60h
	Estágio de Docência I	100h
	5º Tempo-comunidade	
		340h

6º	Vivências de ensino, pesquisa e extensão II	60h
	Proteção da natureza e diversidade	60h
	Direitos Humanos: direitos do idoso	60h
	Cidadania Socioambiental e qualidade de vida	60h
	Estágio de Docência II	100h
	6º Tempo-comunidade	
		340h
7º	Dilemas socioambientais dos projetos de desenvolvimento na Amazônia	60h
	Projetos e alternativas de sustentabilidade na Amazônia	60h
	Vivências de ensino, pesquisa e extensão III	90h
	Meio ambiente e saúde	60h
	Estágio de Docência III	100h
	7º Tempo-comunidade	
		370h
8º	Estágio de Docência IV	100h
	TCC	90h
	Etnodesenvolvimento	60h
	Patrimônio(s) e conhecimento(s)	60h
	Atividades acadêmico-científico-culturais	50h
	8º Tempo-comunidade (Restituição às comunidades)	
		360h
		2880h

Anexo IV

Demonstrativo das Atividades Curriculares por Competências e Habilidades

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES	ATIVIDADES CURRICULARES
COMPREENDER AS ORIGENS, ESTRUTURAS E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PÚBLICO (SUS) E DOS SISTEMAS PRIVADOS (SEGUROS) DE SAÚDE VIGENTES NO PAÍS.	Fundamentos do Sistema de Saúde no Brasil
Compreender as relações saúde-doença e profissionais de saúde, por meio de perspectiva transdisciplinar. Compreender diversos saberes acerca da saúde e da doença. Compreender as múltiplas lógicas que permeiam os sistemas de saúde.	Antropologia da Saúde e da Doença
Compreender que as mudanças socioecológicas em curso no planeta hoje criam condições ideais para o desenvolvimento de um grande número de doenças, em uma escala nunca antes observada na história da humanidade. Esta disciplina focaliza alguns dos aspectos mais relevantes das relações entre os seres humanos e o seu meio ambiente, e como as modificações abruptas nestas relações se refletem na forma de doença. Alguns aspectos da ontogenia e dispersão de doenças crônicas e agudas e suas relações com a situação sócio-econômica e ambiental de diversas populações, com ênfase no Brasil, serão examinados. O conhecimento das relações entre meio ambiente e saúde/doença é fundamental para a adequada proteção da qualidade de vida das populações vulneráveis e para o planejamento de políticas públicas visando ampliar o acesso dessas populações a condições que lhes facilitem o desejado desenvolvimento biopsicossocial.	Meio Ambiente e Saúde
Compreender as práticas educacionais e etnográficas. Compreender saberes, <i>curricula</i> escolares e processos de aprendizagem. Compreender as práticas educacionais multiculturais. Compreender fontes culturais: transmissão, recepção, criação e cidadania. Compreender as diferentes diretrizes e fundamentos das políticas públicas desenvolvidas no âmbito governamental e não governamental. Compreender a continuidade/permanência das políticas públicas em educação e seus efeitos sócio-culturais para os povos indígenas e as populações tradicionais.	Práticas Educacionais, Saberes e Etnoeducação
	Políticas Públicas em Educação e Ações Afirmativas
	Estágio de Docência I
Compreender as tendências e princípios histórico-sociais da gestão pública na estrutura organizacional do sistema de ensino. Compreender os diferentes processos de gestão e práticas de educação.	Gestão Educacional e Etnoeducação I
	Estágio de Docência II
Tornar inteligíveis experiências diversas e plurais em educação, articulando novas propostas sócio-educacionais adequadas aos saberes locais.	Gestão Educacional e Etnoeducação II
	Gestão Educacional e Etnoeducação II
	Estágio de Docência III
	Estágio de Docência IV
Compreender e discutir como funcionam os sistemas de conhecimentos tradicionais. Compreender como as interações com o território expressam sistemas de conhecimentos relacionados a aspectos sociais, políticos, culturais, econômicos como: ciência do concreto; parentesco; cosmologia; mitologia; organização social; religião, entre outros. Interagir com sistemas de conhecimento tradicionais.	Vivências em Ensino, Pesquisa e Extensão I
Compreender como se dá a construção da pessoa e da personalidade entre povos indígenas e populações tradicionais. Ver o mundo a partir do ponto de vista de povos indígenas e populações tradicionais para estabelecer diálogos e propor ações.	Vivências em Ensino, Pesquisa e Extensão II

Compreender diversidade e diferença a partir de experiências que contemplem especialmente pessoas com necessidades especiais referentes à fala, à audição, à visão, à locomoção. Discutir identidade e diferença a partir da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).	Vivências em Ensino, Pesquisa e Extensão III
Articular a problemática de gênero às práticas e valores sociais, culturais e políticos de populações tradicionais e povos indígenas, procurando trabalhar o conceito de raça/etnicidade juntamente com outros marcadores sociais de diferenciação, tais como idade, classe social e sexualidade. Discutir questões relativas à: família, conjugalidade e parentalidade; geração; identidades sexuais; noções de corpo e de pessoa. Traçar as semelhanças e especificidades destes grupos étnicos/raciais e tradicionais na construção de conceitos como masculinidades e feminilidades em relação a outros setores sociais.	Gênero, Raça/etnicidade, Sexualidade
Analisar a construção do conceito de Amazônia e Populações Amazônicas ao longo da história. Observar a formação das diversas matrizes de pensamento que atualizaram, e vêm atualizando, estas noções no universo literário, acadêmico, movimentos sociais, órgãos governamentais e agências de fomento. Discutir as relações de poder e o processo de construção de identidades imaginárias, a criação de tradições, a forma como certas práticas, valores, costumes, experiências e acontecimentos conquistam legitimidade em detrimento de outros.	Pensamento Social Amazônico
Compreender as sociedades e culturas que viveram no território amazônico antes do contato com a sociedade ocidental. Analisar o processo de ocupação da Amazônia, o uso dos recursos, o processo de demarcação territorial e as expedições. O diálogo, a tensão e o confronto dos povos indígenas com os demais grupos sociais. Escravidão, resistência e cultura negra. Os processos de colonização e migração. A experiência histórica dos chamados ciclos econômicos. A formação e crescimento dos núcleos urbanos.	Arqueologia e História da Amazônia I
Articular os grandes projetos, as políticas de assentamento e o uso dos recursos naturais, que tiveram lugar na Amazônia, a partir da segunda metade do século XX, considerando os conflitos e rearranjos sociais referentes à população, natureza, cultura e condições socioeconômicas locais.	Arqueologia e História da Amazônia II
Compreender a diversidade cultural a partir de povos indígenas e populações tradicionais considerando a existência de sistemas culturais diferenciados que preservam e conservam patrimônio(s) e conhecimento(s) materiais e imateriais, mesmo, sob a égide de implacável colonialismo interno e externo que desrespeitam a memória e a tradição de povos social e etnicamente diferenciados.	Patrimônio(s) e Conhecimento(s)
Oferecer elementos para o conhecimento da importância política da memória no processo de organização dos distintos grupos e compreensão do universo das múltiplas linguagens.	Memória, Oralidade e Performances
Diversidade lingüística e variação. Fatores lingüísticos e sociais como condicionantes da variação no uso lingüístico de diferentes etnias. Introdução aos métodos de descrição etnolingüística. Pesquisas terminológicas e dialetológicas. Descrição e análise do português brasileiro em sua diversidade étnica.	Etnolingüística
Caracterização sociolingüística da comunidade de fala brasileira: antecedentes históricos e sociais. Língua padrão: propriedades e funções. Estudo e descrição das variedades regionais e socioletais. Regras fonológicas e morfossintaxe do português brasileiro. Variação lingüística e ensino bidialetal.	Sociolingüística
Gêneros orais e escritos. Texto e discurso, a textualidade. Oralidade escrita. Fatores de textualidade no texto escrito e no texto falado. Estudo dos principais fatores que fazem com que um texto seja reconhecido como tal. Planejamento e produção de gêneros orais e escritos usados no diálogo com sociedade.	Leitura e Produção Textual
As línguas indígenas do Brasil: classificação quanto a sua distribuição étnica. Metodologia do trabalho de campo para o estudo das línguas indígenas. Análise e descrição gramatical.	Línguas Indígenas do Brasil

Compreender a importância das relações entre cultura e natureza no passado e na contemporaneidade, tomando as reflexões arqueológicas, ecológicas e antropológicas como centrais para o entendimento da Amazônia na atualidade.	Eco-antropologia na Amazônia
Refletir sobre as interações entre cultura e natureza na Amazônia. Compreender as complexidades e particularidades das classificações dos elementos da natureza entre as populações tradicionais e os povos indígenas na Amazônia.	Etnoecologia
Analisar a importância dos saberes locais acerca das formas de uso da natureza e suas implicações simbólico-práticas para o cotidiano dos coletivos no contexto amazônico. Refletir sobre as complexas interações entre sócio e biodiversidade. Avaliar a relevância das epistemologias não-ocidentais para o conhecimento sobre a biodiversidade.	Conhecimentos Tradicionais e Biodiversidade
Problematizar as noções de recursos naturais e de gerenciamento ambiental. Refletir sobre o socioambientalismo. Analisar a política brasileira de proteção dos recursos naturais. Discutir o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.	Proteção da Natureza e Diversidade
Analisar as diferentes perspectivas da noção de desenvolvimento. Estabelecer as diferenças entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento sustentável.	Desenvolvimento e Sustentabilidade na Amazônia
Analisar o saber local como elemento central para o desenvolvimento que considera as expressões identitárias, as formas de agenciamentos coletivos e territoriais. Compreender os possíveis diálogos entre etnodesenvolvimento e outras formas de desenvolvimento.	Etnodesenvolvimento
Analisar a noção de cidadania, discutindo temas relativos ao individualismo e as formas de hierarquia no mundo contemporâneo, discutindo as suas implicações nos campos dos direitos e deveres para a construção da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Refletir sobre as questões concernentes aos temas da degradação ambiental e da deterioração da qualidade de vida e da saúde, considerando a questão da globalização. Analisar a noção de qualidade de vida e suas implicações para o cotidiano dos povos que vivem na Amazônia.	Cidadania Socioambiental e Qualidade de Vida
Debater acerca dos dilemas socioambientais relacionados aos grandes projetos de desenvolvimento instalados na região amazônica. Compreender as complexidades existentes nos conflitos entre modelo ocidental de desenvolvimento e expressões locais de desenvolvimento diante dos casos de instalação de projetos que agridem o ambiente e os grupos humanos que neles vivem. Analisar o tema da conservação socioambiental e os dilemas da preservação dos "recursos naturais" na Amazônia e na sociedade brasileira. Debater sobre a importância da Amazônia no cenário mundial de conservação dos recursos naturais.	Dilemas Socioambientais dos Projetos de Desenvolvimento na Amazônia
Mapear e analisar a partir do ponto de vista dos discentes do curso projetos desenvolvidos como alternativas de sustentabilidade em sociedades indígenas e demais sociedades e/ou comunidades tradicionais. Discutir econômica, política e culturalmente esses projetos. Discutir propostas de orientações para elaboração desses projetos que possam dialogar com políticas públicas voltadas para povos indígenas e populações tradicionais.	Projetos e Alternativas de Sustentabilidade na Amazônia
Trabalhar a concepção de Direitos Humanos (surgimento e desenvolvimento), enfatizando o processo de institucionalização e internacionalização das diversas convenções sobre o assunto, considerando a repercussão das mesmas para povos indígenas e populações tradicionais. Discutir os componentes ideológicos e políticos das Declarações e os novos desafios das mudanças ocorridas nos últimos anos.	História dos Direitos Humanos

<p>Debater a situação dos grupos historicamente vulnerabilizados refletindo sobre as diferenças entre os sistemas de direito e os conflitos produzidos pela escassa compreensão e estudos dos sistemas não ocidentais. Refletir sobre as implicações jurídicas em função dos sistemas diferenciados e da hegemonia dos sistemas ocidentais.</p>	<p>Direito à Diversidade</p>
<p>Discutir a relação entre Educação e Direitos Humanos orientada pela perspectiva do direito à educação e instrumento de realização dos seres humanos como projeto de realização cidadã em sociedades plurais. Trabalhar-se-á com a questão do acesso desigual em termos culturais e econômicos, bem como a importância da educação em Direitos Humanos para a promoção de sociedades plurais e multiculturais.</p>	<p>Direitos Humanos e Educação</p>
<p>Debater a situação dos grupos historicamente tornados vulneráveis refletindo sobre diversidade; violência de gênero; liberdade de orientação sexual; combate à homofobia; igualdade racial; direitos de crianças e adolescentes.</p>	<p>Antropologia e Diversidade</p>
<p>Dialogar sobre direitos humanos a partir dos marcadores de gênero e geração. Discutir o processo de elaboração de instrumentos jurídicos destinados a enunciar e a garantir direitos, a prevenir e a combater violências de gênero e geracionais, exigindo tratamento institucional e social diferenciados.</p>	<p>Direitos Humanos, Gênero e Geração</p>
<p>Discutir as mudanças demográficas em curso no Brasil e refletir sobre as implicações jurídicas, sociais e políticas deste processo; discutir conceitos como “idoso”, “curso de vida”, “envelhecimento normal”, “envelhecimento patológico”, “solidariedade intergeracional”, “dependência”; debater a situação do idoso no Brasil e na região, atentando para as condições que lhe importem maior vulnerabilidade como o acesso a políticas públicas de seguridade social (saúde, previdência e assistência social), transporte, educação e lazer; discutir as relações intergeracionais e pensa-las a partir da perspectiva de transferências de saberes e funções; analisar as tendências de “feminização da velhice” e refletir sobre o papel da mulher no curso de vida; discutir a formação de um ramo particular de direitos, qual seja, o “Direito do Idoso”, e a implementação de normas específicas no Brasil.</p>	<p>Direitos Humanos: direitos do idoso</p>
<p>Compreender o processo de formação de nação, nacionalidade e identidade(s) brasileiras. Analisar os diversos projetos de nação elaborados no país e os papéis que foram pré-determinados aos diversos grupos que constituem o Brasil.</p>	<p>Nação e Nacionalidade</p>